

Dieta da gestante, desenvolvimento da preferência alimentar da criança e sua influência na saúde bucal: existe uma conexão?

Revisão de Escopo

Pregnant woman's diet, development of the child's food preferences, and its influence on oral health: is there a connection? – Scoping Review

Dieta de la gestante, desarrollo de las preferencias alimentarias del niño y su influencia en la salud bucal: ¿existe una conexión? – Revisión del alcance

Alessandra de Oliveira Queiroz¹; Carla Cristina Neves Barbosa²; Victor Cavallaro Bottesini³; Danilo Antonio Duarte⁴

Como citar esse artigo. Queiroz AO; Barbosa CCN; Bottesini VC; Duarte DA. Dieta da gestante, desenvolvimento da preferência alimentar da criança e sua influência na saúde bucal: existe uma conexão? Revisão de Escopo. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(2):190-201.



Resumo

Avaliar a dieta da gestante e sua relação com o desenvolvimento da preferência alimentar da criança, bem como sua influência na saúde bucal. Trata-se de uma revisão de escopo, fundamentada nas bases de dados PubMed, CAPES, Scientific Electronic Library (SciELO), Google Acadêmico e Scopus, e a utilização dos descritores Pregnancy diet, Flavor, New born, Breastfeeding, Nutrition, Pediatric Dentistry, combinados com os operadores booleanos AND e Or. Foram incluídos artigos que associavam à questão norteadora da pesquisa, e nos idiomas inglês, espanhol e português. Excluíram-se os artigos em duplicatas, cartas, editoriais, dissertações, teses e “guidelines”. Foram identificados 109 artigos, e selecionados 27 para a pesquisa. A investigação demonstra uma evidente lacuna de conhecimentos sobre o tema, inferindo que a dieta da gestante exerce uma influência na formação da preferência alimentar da criança, no entanto, sem elucidar a repercussão para a saúde bucal. O mapeamento das evidências relativas ao assunto não oferece, com precisão, a associação entre dieta da gestante, preferência alimentar do bebê e repercussão para a saúde bucal. Assim, torna-se relevante a formulação de múltiplas pesquisas que respondam à questão norteadora e possam subsidiar políticas públicas dirigidas ao binômio mãe/filho.

Palavras-chave: Crianças; Preferência Alimentar; Saúde Bucal.

Abstract

To assess the pregnant woman's diet and its relationship with the development of the child's food preferences, as well as its influence on oral health. This is a scoping review SR (SR) based on the databases PubMed, CAPES, Scientific Electronic Library (SciELO), Google Scholar, and Scopus, using the descriptors Pregnancy diet, Flavor, Newborn, Breastfeeding, Nutrition, Pediatric Dentistry, combined with the Boolean operators AND and OR. Articles that addressed the guiding research question and were written in English, Spanish, and Portuguese were included. Duplicates, letters, editorials, dissertations, theses, and guidelines were excluded. A total of 109 articles were identified, with 27 selected for the study. The investigation shows a clear knowledge gap on the topic, suggesting that the pregnant woman's diet influences the formation of the child's food preferences; however, it does not clarify the repercussions for oral health. The mapping of evidence related to the topic does not accurately establish the association between the pregnant woman's diet, the baby's food preferences, and the impact on oral health. Therefore, it is relevant to conduct multiple studies that answer the guiding question and support public policies aimed at the mother/child dyad.

Key words: Children; Food Preference; Oral Health.

Resumen

Evaluar la dieta de la gestante y su relación con el desarrollo de las preferencias alimentarias del niño, así como su influencia en la salud bucal. Se trata de una revisión de alcance, basada en las bases de datos PubMed, CAPES, Scientific Electronic Library (SciELO), Google Académico y Scopus, utilizando los descriptores Pregnancy diet, Flavor, Newborn, Breastfeeding, Nutrition, Pediatric Dentistry, combinados con los operadores booleanos AND y OR. Se incluyeron artículos que abordaban la pregunta orientadora de la investigación y que estaban en inglés, español y portugués. Se excluyeron artículos duplicados, cartas, editoriales, disertaciones, tesis y “guidelines”. Se identificaron 109 artículos, de los cuales se seleccionaron 27 para el estudio. La investigación muestra una evidente laguna de conocimientos sobre el tema, lo que sugiere que la dieta de la gestante influye en la formación de las preferencias alimentarias del niño; sin embargo, no aclara las repercusiones en la salud bucal. El mapeo de las evidencias relacionadas con el tema no establece con precisión la asociación entre la dieta de la gestante, las preferencias alimentarias del bebé y el impacto en la salud bucal. Por lo tanto, se vuelve relevante formular múltiples investigaciones que respondan a la pregunta orientadora y puedan respaldar políticas públicas dirigidas al binomio madre/hijo.

Palabras clave: Niños; Preferencia Alimentaria; Salud Bucal.

Afiliação dos autores:

¹PhD. Departamento de Odontopediatria. Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1162-0024>. E-mail: alessandraqueirozodontologia@gmail.com

²PhD. Departamento de Odontopediatria. Universidade de Vassouras. Vassouras – Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2308-3473>. E-mail: carlaenbarbosa@hotmail.com

³Estudante de doutorado. Departamento de Odontologia Restauradora. ICT-UNESP. São José dos Campos – São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9904-9001>. E-mail: victorbottesini@gmail.com

⁴PhD. Departamento de Odontopediatria. Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – São Paulo, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2291-5434>. E-mail: daniiloantduarte@gmail.com

E-mail de correspondência: alessandraqueirozodontologia@gmail.com

Recebido em: 16/05/25 Aceito em: 23/06/25

Introdução

É incontestável que a dieta materna, durante a gestação, representa a primeira oportunidade para o feto experimentar sabores, influenciando no desenvolvimento do paladar e a formação da preferência alimentar¹⁻².

O sabor é a consequência da organização multissensorial entre olfato, paladar e tato³. A preferência alimentar está relacionada com a exposição de sabores, e pode ser desenvolvida precocemente na vida intrauterina pela interação da dieta da gestante e o líquido amniótico. Adicionalmente, os sentidos do olfato e paladar fetais permitem um aprendizado sensorial relevante para experiências futuras⁴⁻⁶.

É razoável considerar que paladar e sabor são impulsionadores da preferência alimentar do indivíduo. Essa, por sua vez se inicia no período intrauterino, por meio do líquido amniótico, continua com o aleitamento materno e, posteriormente, com a introdução da alimentação complementar⁷⁻⁸.

De maneira geral, o comportamento alimentar infantil sofre influência de fatores externos tais como: disponibilidade alimentar, hábitos do núcleo familiar, exposição a publicidades alimentares, o que pode ao longo do tempo modificar as preferências alimentares⁸⁻⁹.

Há que se reconhecer que o padrão alimentar adquirido pelo recém-nascido é fator determinante na aquisição de saúde durante todo o ciclo de vida do indivíduo¹⁰⁻¹¹.

Sob a perspectiva médica, a adoção de hábitos alimentares saudáveis reduz significativamente o risco de doenças crônicas não transmissíveis¹²⁻¹³. Além disso, na área odontológica minimiza as chances de lesões de cárie, dos distúrbios de desenvolvimento de esmalte e influência positivamente no processo da odontogênese¹⁴⁻¹⁶.

Entretanto, a literatura não evidencia claramente se a preferência alimentar adquirida na primeira infância é imutável durante todo o curso da vida e caso haja uma alteração no perfil da preferência alimentar, qual o impacto sobre a saúde bucal do indivíduo¹⁷.

Dessa forma, a presente pesquisa tem o propósito de avaliar o desenvolvimento da preferência alimentar desde a fase intrauterina e o potencial da mesma na promoção ou não da saúde bucal da criança.

Metodologia

Trata-se de uma Revisão de Escopo a respeito da influência do desenvolvimento do paladar e preferência alimentar sobre a saúde bucal de crianças. Essa foi construída fundamentada nas diretrizes para Revisões Sistemáticas e meta-análise com extensão para Revisões

de Escopo (PRISMA – ScR)¹⁸, nas etapas subsequentes: 1. Formulação e identificação da questão norteadora, 2. Identificação das produções bibliográficas, 3. Seleção dos artigos elegíveis, 4. Extração e mapeamento dos dados, 5. Compilação e interpretação dos resultados, 6. Interpretação e discussão dos resultados. Ainda, a presente SR foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) possuindo o DOI 10.17605/OSF.IO/SN6UQ.

Para o desenvolvimento da pesquisa elaborou-se a seguinte questão norteadora: “O paladar e a preferência alimentar adquirida na primeira infância é imutável, e caso positivo, qual o impacto na saúde bucal?”. A estratégia utilizada foi baseada no modelo da tríade proposta para SR: P – (Participantes) – gestantes/mães e crianças, C – (Conceito) – paladar e preferência alimentar, e C (Contexto) – impacto na saúde bucal.

O estudo considerou o recorte temporal de 2000 a 2025, sendo as bases de dados utilizadas PubMed, CAPES, Scientific Electronic Library (SciELO), Google Acadêmico e Scopus empregando, ainda, os operadores booleanos AND e OR com os descritores de saúde e palavras chaves: Pregnancy diet, Flavor, New born, Brest feeding, Nutrition, Pediatric Dentistry.

Critérios de inclusão envolvem artigos que se ajustam à questão norteadora, e que estejam completos e disponíveis nas bases de dados consultadas, e nos idiomas português, inglês e espanhol. Para análise dos estudos, em termos de qualidade, foi utilizada a classificação desenvolvida por OXFORD CENTER FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE (2009)¹⁹. Foram excluídos artigos em duplicatas, bem como estudos com delineamento metodológico de cartas, editoriais, revisões de literatura, dissertações, teses e “guidelines”.

Os procedimentos para escolha dos estudos elegíveis seguiram as seguintes etapas: leitura de títulos e descritores de saúde e/ou palavras chaves, leitura de resumo e conclusão, e finalmente leitura na íntegra dos artigos pela pesquisadora principal. Procedeu a extração dos dados e a criação do quadro sinóptico, determinando os itens: Título/ autores-ano de publicação e país/ objetivo/ conclusão/ desenho do estudo/ nível de evidência. Eventuais dúvidas relativas à elegibilidade dos artigos selecionados foram resolvidas por consenso entre os autores da pesquisa.

Resultados

Após a identificação de 109 artigos no banco de dados, 46 foram selecionados e 12 excluídos por serem duplicados. Em seguida, 34 artigos foram separados e eleitos através dos registros de triagem e 7 foram preteridos com base nos critérios adotados.

Finalizou-se com 27 artigos que foram avaliados

como qualificados. O fluxo do trabalho seguiu o fluxograma do guia de diretrizes PRISMA-ScR (Figura 1).

As 27 pesquisas originárias que foram identificadas permaneceram para que os dados fossem

extraídos. Os itens da extração foram os seguintes: título, autor (es), ano e país da publicação, objetivo, conclusão, desenho do estudo empregado e nível de evidência em cada um desses estudos (**Quadro 1**). Uma súmula do número de artigos publicado em cada país/continente está exposta na **Figura 2**.

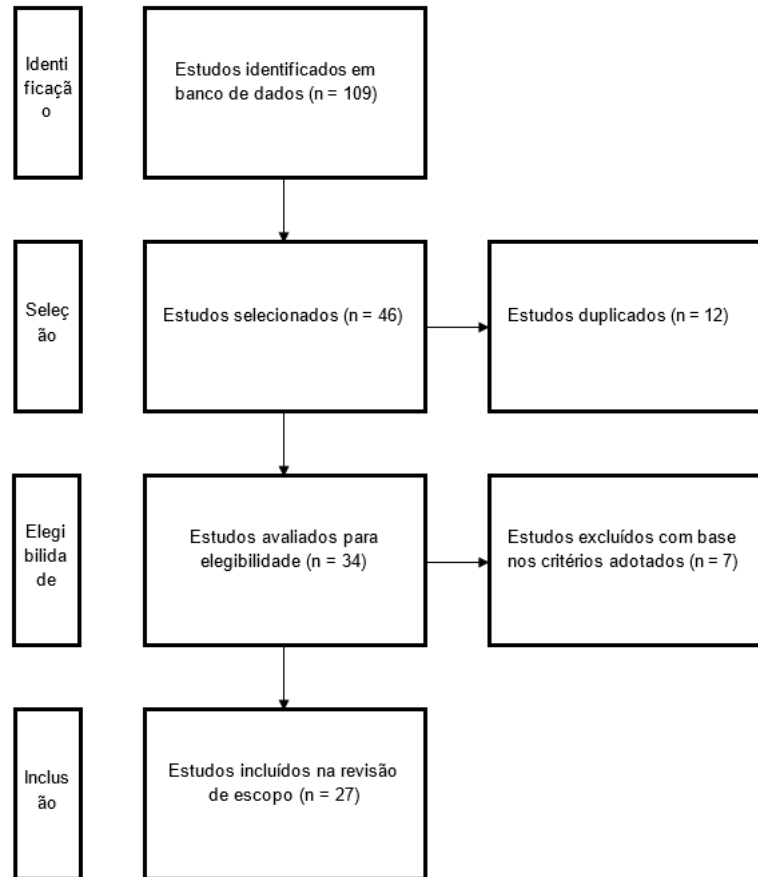


Figura 1. Fluxograma representando a identificação, seleção e inclusão dos artigos.

Fonte. Dados da Pesquisa, 2025.

Quadro 1. Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
Aquisição gustativa na infância: teoria e estudos	Prado-Netto et al. (2017) ¹ Brasil	Abordar as principais linhas de discussões e pesquisas sobre a aquisição do gosto na educação da criança	Espera-se que a abordagem da aquisição gustativa possa suscitar estudos experimentais	Revisão narrativa	5

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
Influence of maternal diet on flavor transfer to amniotic fluid and breast milk and children's responses: A systematic review	Spahn et al. (2019) ² Estados Unidos	Examinar a relação entre a dieta materna durante a gravidez e a lactação, o sabor do líquido amniótico, o sabor do leite materno e a aceitabilidade dos alimentos pelas crianças e a ingestão alimentar geral	Apesar de evidências não se pode tirar conclusões para descrever a relação entre a dieta das mães durante a gravidez ou lactação e a ingestão alimentar geral das crianças	Revisão sistemática	1A
Flavor Perception and Preference Development in Human Infants	Forestell CA (2017) ³ Estados Unidos	Mostrar que as preferências das crianças podem ser alteradas por experiências precoces e não determinam hábitos alimentares ao longo da vida	As decisões de uma família sobre a compra e o consumo de alimentos são influenciadas por uma série de fatores	Revisão narrativa	5
Does Maternal Diet Influence Future Infant Taste and Odor Preferences? A Critical Analysis	Forestell CA (2024) ²⁰ Estados Unidos	Avaliar as evidências de que sinais quimiosensoriais observados na dieta materna são transmitidos ao líquido amniótico.	Evidências limitadas sugerem uma capacidade de aprendizado sobre as propriedades gustativas.	Revisão narrativa	5
Does gestational nutrition affect the oral health of the new-born? An integrative review	Alves et al. (2023) ⁵ Brasil	Investigar a associação entre a nutrição materna e a saúde bucal do bebê	A dieta e a nutrição durante a gravidez estão associadas à saúde bucal do recém-nascido atuando como fator de proteção contra a ocorrência de várias patologias bucais e dentárias	Revisão integrativa	1A
Flavor Sensing in Utero and Emerging Discriminative Behaviors in the Human Fetus.	Ustun et al (2022) ⁶ Reino Unido	Avaliar os efeitos da exposição pré-natal ao sabor no desenvolvimento quimiosensorial em bebês humanos	Os fetos são capazes de detectar no pré-natal informações quimiosensoriais transmitidas por compostos de sabor originados na dieta materna	Estudo longitudinal	3B

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
The Gustatory and Olfactory Systems During Infancy: Implications for Development of Feeding Behaviors in the High-Risk Neonate	Lipchock et al (2011) ⁷ Estados Unidos	Analisar o desenvolvimento dos sentidos do paladar e do olfato, que fornecem informações sobre o sabor dos alimentos e como as predisposições inatas interagem com as experiências alimentares no início da vida para formar as preferências e hábitos alimentares das crianças	Os efeitos a longo prazo destas alterações no desenvolvimento das preferências de sabor na criança não são conhecidos	Estudo randomizado controlado	1B
Determinantes nas preferências alimentares e seletividade alimentar em crianças	Gerardo, MM&Macan, TP (2022) ⁸ Portugal	Determinar os principais fatores influenciadores das preferências e escolhas alimentares, bem como do desenvolvimento de seletividade alimentar, durante a infância	Diversos fatores têm influência nas preferências alimentares das crianças. Estes não podem ser dissociados uns dos outros, uma vez que interagem entre si e funcionam como um todo no desenvolvimento da criança.	Revisão narrativa	5
Parental practices, preferences, skills and attitudes on food consumption of pre-school children: Results from Nutriscience Project	Almeida et al (2021) ⁹ Portugal	Avaliar e melhorar a alfabetização nutricional dos pais e as preferências alimentares de crianças de 2 a 6 anos de idade.	O conhecimento nutricional está diretamente associado aos hábitos alimentares.	Estudo de coorte	2B.
Maternal diet during lactation and breast-feeding practices have synergistic association with child diet at 6 years	Beckerman et al. (2020) ¹⁰ Estados Unidos	Examinar se a amamentação e o consumo materno de frutas e vegetais durante a amamentação estavam sinergicamente associados ao maior consumo infantil de frutas e vegetais	O maior consumo materno de vegetais e a maior duração da amamentação foram sinergicamente associados ao elevado consumo infantil de vegetais aos 6 anos, independentemente das características sociodemográficas e da disponibilidade de frutas e vegetais	Estudo de coorte	1A

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
A influência da dieta da gestante na preferência alimentar e saúde bucal do bebê: revisão integrativa	Barbosa, CCN & Duarte, DA (2023) ¹¹ Brasil	Avaliar a influência da dieta de gestantes sobre a preferência alimentar do bebê e por consequência o reflexo para a saúde bucal do mesmo	Permite inferir uma associação direta entre a dieta da gestante, preferência alimentar e saúde bucal do bebê. A nutrição inadequada no período gestacional acarreta consequências indesejáveis para a saúde geral do binômio mãe/recém-nascido, bem como para a saúde bucal do bebê	Revisão integrativa	1A
A Narrative Review on Advancing Pediatric Oral Health: Comprehensive Strategies for the Prevention and Management of Dental Challenges in Children	Han et al. (2025) ²¹ Taiwan	Uma revisão abrangente sobre o desenvolvimento dental da criança, desafios cotidianos para a saúde bucal e estratégias preventivas baseadas em evidência.	A promoção de uma boa higiene bucal em crianças requer uma ampla abordagem, incluindo nutrição adequada, cuidados diários efetivos, visitas regulares ao odontopediátrica e envolvimento ativo dos pais	Revisão narrativa	5
Is there an association between maternal factors and the development of early childhood caries?	Leal, SC (2023) ¹⁴ Brasil	Avaliar as possíveis associações entre as seguintes características/comportamentos da mãe com o desenvolvimento de cárie dentária em seus filhos até 3 anos de idade	Variáveis sociodemográficas demonstraram ter influência importante no desenvolvimento de cáries na primeira infância	Estudo longitudinal	3B
Factors and Mechanisms Involved in Acquired Developmental Defects of Enamel: A Scoping Review	Collignon et al. (2022) ¹⁵ França	Identificar e analisar os fatores relacionados aos Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) adquirido que pode alterar muito a qualidade de vida dos pacientes	Os profissionais de saúde devem adotar comportamentos que limitem o risco de desenvolver a DDE e estabelecer uma prevenção da patologia dentária	Revisão de escopo	2B

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
Effects of a 2-Year Early Childhood Vitamin D3; Intervention on Tooth Enamel and Oral Health at Age 6–7 Years	Arponen et al. (2023) ¹⁶ Finlândia	Comparar os efeitos de uma dose de 30 µg/dia versus 10 µg/dia de suplementação de vitamina D dada durante os dois primeiros anos de vida e, na saúde bucal, dos seis aos sete anos	A suplementação diária com 10 µg de vitamina D ₃ parece adequado em crianças saudáveis com menos de 2 anos para garantir uma boa saúde oral na primeira idade escolar	Estudo clínico randomizado	1B
Does nutrition have an effect on the timing of tooth formation?	Esan, TA & Schepartz, LA (2020) ¹⁷ África do Sul	Investigar o efeito do estado nutricional (medido como IMC, altura, peso, circunferência do braço e da cabeça) na formação de dentes permanentes	O estado nutricional teve um efeito significativo no momento da formação dos dentes em homens e mulheres principalmente para crianças	Estudo transversal	1B
Early Taste Experiences and Later Food Choices	De Cosmi et al. (2017) ²² Itália	As preferências alimentares são formadas e acompanhadas durante a infância. As práticas de alimentação complementar são cruciais para prevenir a obesidade mais tarde na vida.	A partir do período pré-natal, uma exposição variada através do líquido amniótico e experiências repetidas com novos sabores durante a amamentação e alimentação complementar aumentam a vontade das crianças de experimentar novos alimentos num ambiente social positivo.	Revisão sistemática	1A
Does Breastfeeding Shape Food Preferences Links to Obesity	Ventura, AK (2017) ²³ Estados Unidos	As primeiras experiências de alimentação, como a amamentação na formação das preferências alimentares das crianças.	Os sabores experimentados nestes meios moldam as preferências alimentares posteriores.	Revisão sistemática	2A
Impact of the first thousand days of life on dental caries through the life course: a transdisciplinary approach	Abanto et al (2022) ²⁴ Brasil	Descrever a importância dos primeiros 1000 dias de vida de uma criança como um período para intervenções e ações de prevenção da cárie dentária e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	O conhecimento sobre os primeiros mil dias de vida é essencial e representa um período crucial para a implementação de ações e intervenções que garantam um bom desenvolvimento da saúde oral e geral que possa persistir ao longo da vida.	Revisão sistemática	1A

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
Factors Influencing Children's Eating Behaviours	Scaglioni et al (2018) ²⁵ Itália	Fornecer instrumentos práticos para compreender os antecedentes do comportamento alimentar e gerenciar a nutrição infantil para fins preventivos.	Os hábitos alimentares e as estratégias alimentares dos pais são os determinantes mais dominantes do comportamento alimentar e das escolhas alimentares de uma criança.	Revisão narrativa	5
Parental Influence on Eating Behavior: Conception to Adolescence	Savage et al (2007) ²⁶ Estados Unidos	Descrever os fatores que moldam o desenvolvimento das preferências alimentares e dos comportamentos alimentares das crianças nos primeiros anos de vida. E as predisposições das crianças e das práticas alimentares dos pais.	As estratégias que os pais utilizam para alimentar os seus filhos e os efeitos na saúde das crianças são influenciados pela cultura e tradição que estão inseridos.	Revisão sistemática	1A
Early Influences on the Development of Food Preferences	Ventura AK & Worobey J (2013) ²⁷ Estados Unidos	Compilar pesquisas de diversas disciplinas para fornecer uma visão abrangente dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de preferências alimentares durante os períodos pré-natal, neonatal, primeira infância e primeira infância.	As preferências baseiam-se em tendências biológicas predispostas, mas são posteriormente cultivadas e modificadas através da aprendizagem experiencial.	Revisão sistemática	1A
The Development and Public Health Implications of Food Preferences in Children	Beckerman et al (2017) ²⁸ Estados Unidos	Estabelecer preferências por alimentos saudáveis desde tenra idade é uma abordagem promissora para melhorar a qualidade da dieta, um dos principais contribuintes para a saúde cardiometabólica.	As escolhas dos indivíduos em relação à amamentação e à dieta podem ser influenciadas por fatores políticos e comunitários. É crucial adotar uma abordagem multinível para estabelecer preferências alimentares saudáveis desde tenra idade, que tenham o potencial de se traduzir numa dieta saudável para toda a vida.	Revisão narrativa	5

Quadro 1 (cont.). Dados gerais extraídos dos artigos selecionados.

Título	Autor, ano e país	Objetivo	Conclusão	Design de estudo	Nível de evidência
The Evolution of Taste and Perinatal Programming of Taste Preferences	Podzimeket al (2018) ²⁹ República Tcheca	A experiência humana precoce com o paladar tem uma importância fundamental para a aceitação posterior dos alimentos. O comportamento alimentar é determinado pela interação de muitos fatores diferentes.	A sensibilidade gustativa diminui com a idade. O limiar para a percepção de cada gosto básico difere e é estabelecido geneticamente.	Revisão sistemática	2A
Influences on the Development of Children's Eating Behaviours: From Infancy to Adolescence	Birch et al (2007) ³⁰ Estados Unidos	A forma como os cuidadores influenciam os ambientes alimentares e os comportamentos alimentares das crianças	Os comportamentos alimentares das crianças são suscetíveis a muitas influências externas nas suas famílias, escolas e comunidades.	Revisão sistemática	2A
Ontogeny of taste preferences: basic biology and implications for health	Mennella, JA (2014) ³¹ Estados Unidos	As experiências sensoriais, começando cedo na vida, pode moldar preferências.	Experiências na infância com gostos e sabores saudáveis podem contribuir muito para a promoção da alimentação saudável, o que poderia ter um impacto significativo na abordagem as muitas doenças crônicas.	Revisão sistemática	2A
Correlation of Mother and Child's Taste Perception and their Caries Experience	Abhiram et al (2019) ³² Índia	Avaliar a relação entre o estado gustativo da mãe e da criança e a sua cárie experiência para prever a suscetibilidade da criança à cárie.	A percepção gustativa da mãe ou experiência de cárie nem sempre pode ser um preditor de risco para a experiência de cárie de seu filho.	Ensaio clínico	1B

Fonte. Dados da Pesquisa, 2025

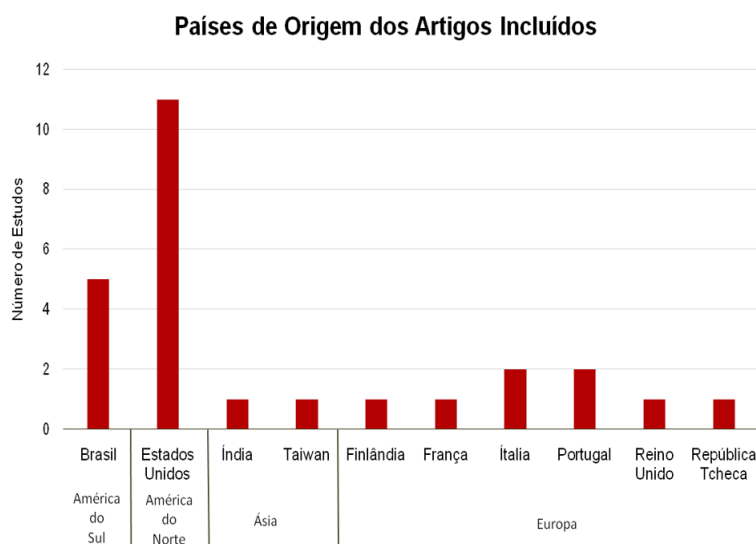


Figura 2. Número de publicações incluídas por países.

Fonte. Dados da Pesquisa, 2025.

Discussão

A literatura médica-odontológica mostra de forma incontestável que o padrão alimentar de gestantes apresenta ao embrião a primeira experiência de preferência alimentar. Esse evento pode ser comprovado pela funcionalidade dos sistemas quimiorreceptivos fetais, que por sua vez permite a constatação de sinais quimiosensoriais originários da dieta materna e que são prontamente conduzidos ao líquido amniótico^{3,11,22-23,27}.

Estudos indicam que o feto tem capacidade de catalogar os sabores da dieta materna, potencializando uma maior aceitação dos mesmos na vida extra-uterina^{1,6-7}.

É amplamente reconhecido a influência da dieta da gestante e da dieta da própria criança no período pós-desmame na saúde geral e particularmente na saúde bucal da criança, escopo principal da presente pesquisa. Outrossim, é crucial compreender se as experiências pré-natais do sabor, e consequentes hábitos alimentares tornam-se perenes ou podem ser mutáveis ao longo do ciclo de vida da criança.

Dessa forma, essas asserções sustentam a pertinência da presente investigação, com o propósito de mapear, identificar e discutir as evidências que venham a elucidar essa lacuna de conhecimento.

A princípio, a pergunta central da pesquisa pode ser respondida considerando que os artigos eleitos, embora sustentam que o feto seja sensibilizado pela dieta materna^{3,6,8,10}, não necessariamente a aprendizagem sensorial pré-natal, moldará de forma permanente os hábitos alimentares todo o ciclo vital do indivíduo^{2,23,26-27}.

Entretanto, é inquestionável que a dieta materna, juntamente com dieta da criança na primeiríssima

infância tem impacto sobre a saúde bucal do indivíduo^{5,11}. Tais considerações implicam em reconhecer que em situação de dieta materna inadequada com consequências negativas para a sua saúde bucal infantil, a intervenção do odontopediatra é crucial, especialmente com sua compreensão do desenvolvimento do paladar e preferências alimentares, permitindo a reversão do quadro^{14,24}.

Ainda em referência à questão norteadora e considerando a evidente influência exponencial da dieta materna sobre as primeiras experiências alimentares da criança, torna-se obrigatório o conhecimento do odontopediatra sobre o assunto, levando em conta que ele é o principal agente de educação em saúde infantil, tendo a responsabilidade de assegurar uma geração livre de cárie e doenças gengivais²¹.

Relativo às características dos artigos incluídos nessa pesquisa é notável a quantidade pouco expressiva que associam diretamente à questão norteadora, ou seja, que relacionem, dieta gestacional, desenvolvimento do paladar e sua perenidade com a saúde bucal da criança ao longo de sua vida. Somente seis tratam dessa associação^{5,11,14,17,24,32}. Todos eles com delineamentos metodológicos diversos com níveis de evidências de mediano a forte. Os demais artigos discorrem de maneira mais específicas no impacto da dieta materna e aquisição gustativa desde a concepção até o puerpério. Entretanto, todos esses estudos apresentam níveis fortes de evidências tomando como referência a hierarquia de evidências científicas e foram publicados nos mais diversos continentes^{1-3,6-10,15-16,20-23,25-31}.

Número significativo desses artigos demonstram claramente que a nutrição gestacional modela a preferência alimentar da criança em função de contemplar os seguintes pressupostos: os sistemas

quimiorreceptores do feto devem ser funcionais, os estímulos químicos da dieta materna devem ser captados no ambiente fetal (líquido amniótico) e as informações quimiossensoriais devem ser obrigatoriamente armazenadas pelo cérebro fetal^{3,5-7,10,20,22,25,28}.

Entretanto, estudos prévios sugerem cautela ao considerarem que não existe, necessariamente, uma relação direta entre dieta no período gestacional e formação de paladar na vida extrauterina²⁻³.

Ademais, importa salientar a possibilidade de mudança de comportamento alimentar além daquele adquirido no período intra-útero. Deve-se enfatizar que preferência e hábitos alimentares podem ser motivados por uma confluência de fatores genéticos, ambientes sócio-culturais, hábitos familiares e/ou de cuidadores, creches, escolas e o convívio social, somando-se a esses determinantes a televisão e as mídias sociais^{8,20,22-23,26-27,33}.

De todo modo, as investigações destacam, de maneira direta ou indireta, a significância dos hábitos alimentares no decurso da gestação e no estágio da lactação, na saúde sistêmica do recém-nascido, tanto quanto na saúde bucal^{5,11-12}.

Predominantemente a nutrição materna está associada a alterações estruturais no esmalte dentário, ainda no período fetal. Repercute também positivamente sobre o incremento de lesões de cárie, em função da exposição extemporânea e a ingestão excessiva de alimentos cariogênicos, como o açúcar^{11,14,16}.

Em contrapartida, reafirmamos que artigos selecionados nessa SR admitem que a preferência alimentar adquirida nas fases de gestação e lactação são susceptíveis de mudanças, e esse conceito permite que gestores públicos criem políticas de educação alimentar, especialmente para gestantes que eventualmente não tiveram a oportunidade de usufruir de uma dieta equilibrada.

Ainda sob o ponto de vista de saúde pública, é necessário refletir acerca de educação alimentar presumindo as inúmeras oportunidades que o indivíduo tem de desenvolver suas preferências alimentares, desde antes do nascimento, ao longo da fase de lactação e durante a infância pela disponibilidade de uma gama de alimentos nutritivos e benéficos à saúde.

A heterogeneidade dos desenhos metodológicos em conjunto com restrição de amostragem e resultados comparáveis observados nessa SR não permitiu uma definição clara e objetiva se a preferência alimentar adquirida pelo feto torna-se seguramente permanente e com consequências para a saúde bucal da criança. Adicionalmente, a amplitude da pergunta central, de certa forma, inibiu uma resposta conclusiva. A associação desses fatores contribuiu de forma significativa para uma limitação desse estudo.

Sob outra perspectiva, a presente investigação pode ser inserida em um contexto de ineditismo, estimulando e reforçando a necessidade urgente de

planejar pesquisas múltiplas e independentes com o propósito de orientação e educação voltadas para gestantes, realçando a dieta e nutrição gestacional, com acompanhamento da repercussão sobre a saúde bucal de seus descendentes, considerando todas as fases de crescimento e desenvolvimento da criança.

Considerações Finais

O mapeamento e a identificação dos conhecimentos contemporâneos relativos à temática estudada não oferece, com precisão, o poder de conexão entre nutrição gestacional, a aquisição de preferência alimentar da criança e consequências para a saúde bucal. Como contributo da pesquisa é possível afirmar que a dieta da gestante e a lactação exerce um papel importante no desenvolvimento da preferência alimentar do recém-nascido. Consequentemente, esta SR preliminarmente ressalta a importância de pesquisas adicionais para se compreender com maior precisão a associação direta entre dieta materna, formação da preferência alimentar infantil e as repercussões na saúde bucal.

Em contribuição à gestores de saúde pública, na área da odontologia, essa pesquisa constitui um instrumento informativo e de ponderação na organização de políticas públicas dirigidas para o binômio mãe/filho, especialmente no decorrer da gestação, período de maior sensibilidade para a adoção de comportamentos saudáveis, e ideal para o fortalecimento do vínculo entre gestantes e equipes de saúde.

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses de nenhuma natureza.

Referências

1. Prado-Netto A, Marques TG, Prado-Netto G. Aquisição gustativa na infância: teoria e estudos. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*. 2017; 5(2):75-84.
2. Spahn JM, Callahan EH, Spill MK, Wong YP, Benjamin-Neelon SE, Birch L, et al. Influence of maternal diet on flavor transfer to amniotic fluid and breast milk and children's responses: A systematic review. *American Journal of Clinical Nutrition*. Oxford University Press. 2019; 109:1003S-1026S.
3. Forestell CA. Flavor Perception and Preference Development in Human Infants. *Ann Nutr Metab*. 2017; 70(Suppl. 3):17-25.
4. Nekitsing C, Hetherington MM, Blundell-Birtill P. Developing Healthy Food Preferences in Preschool Children Through Taste Exposure, Sensory Learning, and Nutrition Education. *Curr Obes Rep*. 2018; 7(1):60-7.
5. Gomes Alves V, Miho Kawabe E, Cavallaro Bottesini V, Antonio

- Duarte D. Does gestational nutrition affect the oral health of the new-born? An integrative review. *Contemporary Pediatric Dentistry*. 2023; 4(2):39-45.
6. Ustun B, Reissland N, Covey J, Schaal B, Blissett J. Flavor Sensing in Utero and Emerging Discriminative Behaviors in the Human Fetus. *Psychological science*. 2022; 33(10):1651-1663.
 7. Lipchock SV, Reed DR, Mennella JA. The Gustatory and Olfactory Systems During Infancy: Implications for Development of Feeding Behaviors in the High-Risk Neonate. *Clin Perinatol*. 2011; 38(4):627-641.
 8. Gerardo MM, Macan TP. Determinantes nas preferências alimentares e seletividade alimentar em crianças. *Acta Portuguesa de Nutrição*. 2022; 31:62-66.
 9. Almeida C, Azevedo J, Gregório MJ, Barros R, Severo M, Padrão P. Parental practices, preferences, skills and attitudes on food consumption of pre-school children: Results from Nutriscience Project. *PLoS One*. 2021; 16(5):e0251620.
 10. Beckerman JP, Slade E, Ventura AK. Maternal diet during lactation and breast-feeding practices have synergistic association with child diet at 6 years. *Public Health Nutr*. 2020; 23(2):286-294.
 11. Barbosa CCN, Duarte DA. A influência da dieta da gestante na preferência alimentar e saúde bucal do bebê: revisão integrativa. *Revista Pró-UniverSUS*. 2023; 14(Especial):54-63.
 12. Marshall NE, Abrams B, Barbour LA, Christian P, Friedman JE, Hay Jr WW, et al. The importance of nutrition in pregnancy and lactation: lifelong consequences. *Am J Obstet Gynecol*. 2022; 226(5):607-632.
 13. Sun X, Yon DK, Nguyen TT, Tanisawa K, Son K, Zhang L, et al. Dietary and other lifestyle factors and their influence on non-communicable diseases in the Western Pacific region. *Lancet Reg Health West Pac*. 2024; 43:100842.
 14. Leal SC. Is there an association between maternal factors and the development of early childhood caries? *Evid Based Dent*. 2023; 24(1):35-36.
 15. Collignon AM, Vergnes JN, Germa A, Azogui S, Breinig S, Hollande C et al. Factors and Mechanisms Involved in Acquired Developmental Defects of Enamel: A Scoping Review. 2022; 10(February):1-13.
 16. Arponen H, Waltimo-Sirén J, Hauta-alus HH, Tuhkanainen M, Sorsa T, Tervahartiala T, et al. Effects of a 2-Year Early Childhood Vitamin D3; Intervention on Tooth Enamel and Oral Health at Age 6–7 Years. *Horm Res Paediatr*. 2023; 96(4):385-394.
 17. Esan TA, Schepartz LA. Does nutrition have an effect on the timing of tooth formation? *Am J Phys Anthropol*. 2020; 171(3):470-480.
 18. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evid Synth*. 2020; 18(10):2119-2126.
 19. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>.
 20. Forestell CA. Does Maternal Diet Influence Future Infant Taste and Odor Preferences? A Critical Analysis. *Annu Rev Nutr*. 2024; 44(1):313-337.
 21. Han SY, Chang CL, Wang YL, Wang CS, Lee WJ, Vo TTT, et al. A Narrative Review on Advancing Pediatric Oral Health: Comprehensive Strategies for the Prevention and Management of Dental Challenges in Children. *Children*. 2025; 12(3):286.
 22. Cosmi V, Scaglioni S, Agostoni C. Early Taste Experiences and Later Food Choices. *Nutrients*. 2017; 9(2):107.
 23. Ventura AK. Does Breastfeeding Shape Food Preferences Links to Obesity. *Ann Nutr Metab*. 2017; 70(Suppl. 3):8-15.
 24. Abanto J, Oliveira LB, Paiva SM, Guarnizo-Herreño C, Sampaio FC, Bönecker M. Impact of the first thousand days of life on dental caries through the life course: a transdisciplinary approach. *Braz Oral Res*. 2022; 36:e113.
 25. Scaglioni S, De Cosmi V, Ciappolino V, Parazzini F, Brambilla P, Agostoni C. Factors Influencing Children's Eating Behaviours. *Nutrients*. 2018; 10(6):706.
 26. Savage JS, Fisher JO, Birch LL. Parental Influence on Eating Behavior: Conception to Adolescence. *Journal of Law, Medicine & Ethics*. 2007; 35(1):22-34.
 27. Ventura AK, Worobey J. Early Influences on the Development of Food Preferences. *Current Biology*. 2013; 23(9):R401-R408.
 28. Beckerman JP, Alike Q, Lovin E, Tamez M, Mattei J. The Development and Public Health Implications of Food Preferences in Children. *Front Nutr*. 2017; 4:66.
 29. Podzimek Š, Dušková M, Broukal Z, Rácz B, Stárka L, Dušková J. The Evolution of Taste and Perinatal Programming of Taste Preferences. *Physiol Res*. 2018 30; S421-S429.
 30. Birch L, Savage JS, Ventura A. Influences on the Development of Children's Eating Behaviours: From Infancy to Adolescence. *Can J Diet Pract Res*. 2007; 68(1):s1-56.
 31. Mennella JA. Ontogeny of taste preferences: basic biology and implications for health. *Am J Clin Nutr*. 2014;99(3):704S-711S.
 32. Abhiram K, Sai Sankar AJ, Sridevi E, Sridhar M, Pranitha K, Aruna D. Correlation of Mother and Child's Taste Perception and their Caries Experience. *Contemp Clin Dent*. 2019; 10(3):440-445.
 33. Silva RNMT, Duarte DA, Oliveira AMG. The influence of television on the food habits of schoolchildren and its association with dental caries. *Clin Exp Dent Res*. 2020; 6(1):24-32.